Boletim da
FENATTEL

Boletim Digital.
Informativo eletronico da FENATTEL - 09/12/2016

Filiadaà:

Você está recebendo o Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

"Doenças trabalhistas matam mais do que a Aids", afirma pesquisador francês

> *"Não há estatísticas concretas sobre esses tipos de doenças, portanto são negligenciadas e, consequentemente, não são combatidas"*

O Prof. Pierre Trinquet, pesquisador da Université de Provence e especialista em questões sobre saúde e segurança no trabalho, explanou sobre a saúde do trabalhador na sede do DIESSE ontem, 8. As palestras realizadas em São Paulo foram promovidas pelo Fórum Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora das Centrais Sindicais (FNSTCS) e pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

De acordo com dados verificados por Trinquet, doenças e acidentes no exercício das funções trabalhistas matam mais do que a Aids. Os números são altos, e maior do que eles, é o sofrimento das vítimas que perdem membros do corpo ou os que têm que conviver com doenças que afetam, por anos, suas vidas.

Como é sabido, o mundo globalizado vive em um sistema econômico capitalista, onde a busca pelo lucro apresenta-se como um dos principais objetivos. Alguns patrões, inclusive, economizam investimentos em certos assuntos, para obter mais lucro.

Essa lógica leva empresas a economizarem em manutenção de equipamentos usados no dia a dia do trabalhador, a inventarem processos burocráticos para aceitar atestados médicos e, simplesmente, ignorarem o item saúde do trabalhador. Isso gera muitos problemas no campo trabalhista e são transtornos que custam caro.

Os danos provocados pelo trabalho são diversos. Pessoas que sofrem de fadiga e estresse, por exemplo, para o patrão parecem apenas fazer corpo mole. Há os que sofrem de síndromes como a de Burnout (que aparece com frequência em teleoperadores), resultado do esgotamento diante das exigências profissionais. "Não há estatísticas concretas sobre esses tipos de doenças, portanto são negligenciadas e, consequentemente, não são combatidas", alerta Trinquet.

Conceito

Centros de pesquisas ao redor do mundo estudam a relação trabalho-saúde e tentam meios de reduzir esses problemas. O professor Trinquet, que já foi operário e sindicalista, afirma que muitas pessoas que falam e estudam sobre saúde do trabalhador, muitas vezes, mal conhecem o ambiente

trabalhista na prática e mal sabem os conceitos que permeiam o tema. As definições, segundo ele, são importantes para conhecer melhor o objeto de estudo.

A definição de saúde da OMS (1946) diz que "saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade". Entretanto, conceituar o que é trabalho é mais complexo, mas seu objetivo é : "produzir bens e serviços para a sociedade se elevar e enriquecer".

Com base nesses conceitos, observa-se que o bem-estar no ambiente trabalhista é de grande importância. Então, é possível ser produtivo e ter bem-estar no ambiente de trabalho? "Há quem acredite que não, mas isso é falso", defende o professor.

Os estudos de Trinquet se baseiam na ergologia. É o estudo multidisciplinar que analisa o universo do trabalho e o que ele representa ao ser humano. O trabalho serve, somente, para retribuição financeira? Não. Tem relação com ontologia (o ser humano enquanto indivíduo) e antropologia (a coletividade).

É possível ser produtivo e ter bem-estar no ambiente de trabalho?

Na história, observa- se que o que tirou o homem da vivência e condição similar a dos animais e o diferenciou deles foi o trabalho, que também permitiu o desenvolvimento e organização dos seres humanos.

Seres pensantes

E qual o motivo de não trabalharmos de forma metódica como as formigas? É uma característica do ser humano se adaptar e, com o tempo, se recriar. O pensador Canguilhem afirmou que "ao forçar alguém a desempenhar uma tarefa com regras e scripts, ela provavelmente irá adoecer". Na psicologia se diz que o sujeito foi privado de seu poder de agir.

Segundo Trinquet, toda atividade só pode só é possível ser desenvolvida da junção do saber científico com as experiências. "Para alcançar bem-estar no trabalho é necessária uma mudança na mentalidade das organizações no sentido da adaptação e uso da experiência. Isso só pode se concretizar se houver a participação do trabalhador, que é quem conhece o ofício e sabe como melhorar a prática da sua atividade", revela Trinquet.

Expediente:
Órgão Oficial da FENATTEL - Rua Santa Isabel 160
Centro SP CEP 01221-010
Dir. Resp. Almir Munhoz
Editor: José Luiz Passos API-1874
Redatora: Niviane Estavarengo